

22 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA

De acordo com pesquisa do Instituto Datafolha, 58% dos brasileiros e brasileiras não sabem apontar uma medida positiva do governo Bolsonaro em seis meses de gestão. O dado, divulgado nesta segunda, 22, é uma resposta espontânea a uma pergunta aberta (sem opções de escolha pré-determinadas).

Na mesma pesquisa, 39% dos entrevistados afirmaram simplesmente que o governo não fez “nada” de positivo, ao responderem espontaneamente outra pergunta aberta.

ECONOMIA

Se depender dos rumos da economia sob a dupla Bolsonaro/Paulo Guedes, a maioria do eleitorado vai continuar não enxergando nada positivo. Após 20 semanas de queda constante, o boletim Focus, termômetro dos agentes privados de mercado, aponta nova tendência de crescimento do PIB para 2019: 0,01%, o que totalizaria 0,82% ao final do ano. Esse número confirma o mau momento.

E recentes medidas em estudo pelo governo não devem alterar esse quadro. A liberação de saques de contas ativas do FGTS renderia, segundo o próprio governo, 30 bilhões de reais a mais em circulação. Isso equivale a 0,2% do PIB. Dinheiro que provavelmente será usado, em grande parte, para quitar dívidas pessoais e, o que for empregado no consumo de bens e serviços, não aquecerá o mercado. A indústria brasileira opera atualmente com 25% de capacidade ociosa. Uma quantia como essa que seria liberada pelo saque de contas do FGTS não cobriria a ociosidade e, portanto, não reverteria em novos investimentos ou contratações.

Outra proposta em estudo, a de repassar recursos excedentes dos leilões de cessão onerosa do petróleo a estados e municípios, mesmo que concretizada, só chegaria aos cofres após os leilões, previstos para acontecer em outubro. O tempo necessário para sua utilização e para os reflexos na economia não ocorreriam ainda neste ano.

EDUCAÇÃO

Na mesma pesquisa Datafolha, 3% dos entrevistados consideraram, espontaneamente, que a medida mais negativa do governo foi o corte nas verbas de educação. Considerando o fato de que a pergunta foi aberta, o número reveste-se de especial importância. Como referência, 12% dos entrevistados apontaram a reforma da Previdência como o feito mais negativo.

O pacote intitulado Future-se pode aprofundar essa insatisfação. Para além das alegadas intenções de aperfeiçoar o financiamento das universidades públicas, esconde-se o projeto de esvaziar o caráter público das universidades e atacar a autonomia delas, algo que se torna mais explícito a partir da proposta de o governo passar a indicar pró-reitores. O setor de educação, que tem demonstrado forte organização para manifestações de rua, anuncia greve para 13 de agosto.

INTERNACIONAL E MEIO AMBIENTE

A nova presidenta da Comissão Europeia, a alemã Ursula von der Leyen, que assume o cargo em novembro deste ano, apoia declaradamente a pauta ambiental. Sua presença pode representar água no chope do acordo União Europeia/Mercosul.

RESUMO

Nº 85 - DE 15 A 21 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA

15/07 - 'Filhocracia' no meio ambiente: ruralista à frente de parque nacional

Seguindo a linha do atual presidente do país, o Ministério do Meio Ambiente publicou a nomeação de Maíra Souza, de 25 anos, para chefiar o Parque Natural da Lagoa do Peixe (RS). Maíra que, segundo apurou o jornal *O Estado de São Paulo*, não possui qualquer experiência na área de conservação ambiental ou gestão de um Parque Nacional, é filha e neta de grandes produtores rurais das áreas do entorno do Parque. [Continue lendo aqui](#)

17/07 - Conselho Nacional do Ministério Público vai investigar Dallagnol

A corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu abrir investigação sobre a conversa entre o coordenador da força-tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol, e o procurador da República, Roberson Henrique Pozzobon, sobre como lucrar com as palestras contra corrupção, conforme revelações do The Intercept Brasil. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

17/07 - O desastre da política ambiental em seis meses de Bolsonaro

A situação das políticas voltadas ao meio ambiente, aos povos da floresta e à agricultura familiar de base ecológica nos primeiros seis meses do governo Bolsonaro não podem ser contextualizadas sem antes mencionar a ascensão dos ruralistas do agronegócio ao poder. [Continue lendo aqui](#)

19/07 - Mulheres negras são tema da revista Reconexão Periferias

A revista Reconexão Periferias que é lançada neste mês de julho traz os temas da agricultura familiar e da mulher negra latino-americana e caribenha, o que não podia deixar de ser para o conceito de periferias que estamos aos poucos apresentando ao público. [Continue lendo aqui](#)

22/07 - Encontro em Jerusalém debate direito às cidades

O Fórum de Autoridades Locais de Periferia (Falp) aconteceu nos dias 8 e 9 de julho de 2019, na Universidade Al Quds, em Jerusalém. Participaram do evento representantes de prefeituras de três continentes: Europa, Oriente Médio e América Latina. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

16/07 - Refugiados: maioria está em países vizinhos aos seus de origem

Movimentos da extrema-direita na Europa fazem muito alarde sobre o recebimento de refugiados no continente, mas dados da última publicação do Alto Comissariado das Nações Unidas (Acnur) mostram que a maioria dos refugiados se encontra em países vizinhos aos seus de origem. [Continue lendo aqui](#)

16/07 - Indicação de Eduardo à embaixada deve abrir nova crise no governo

Jair Bolsonaro surpreendeu mais uma vez, dessa vez com a possível nomeação de seu filho, o senador Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), para a vaga da embaixada do Brasil nos Estados Unidos, em Washington, logo após completar 35 anos, no dia 10 de julho, idade mínima permitida para o cargo. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

16/07 - MP da 'liberdade econômica' amplia precarização

No fim de abril, Bolsonaro assinou a MP 881 com a bandeira genérica de “ampliar a liberdade econômica”. Ao longo da tramitação da MP em comissão mista, no entanto, ela sofreu diversos adendos, inclusive os chamados “jabutis”, que são trechos alheios à temática inicial da MP. Na tramitação, a MP passou a mexer em 36 artigos da CLT. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

16/07 - Há 56 anos, Brasil de Jango adotava método Paulo Freire

Em 16 de julho de 1963, o governo federal do presidente João Goulart lançava a Campanha Nacional de Alfabetização e criava, para coordená-la, a Comissão de Cultura Popular (CCP), sob a presidência do educador Paulo Freire. O objetivo da campanha era disseminar pelo território nacional o método Paulo Freire, desenvolvido pelo Movimento de Cultura Popular (MCP) em Pernambuco. [Continue lendo aqui](#)

FORMAÇÃO

17/07 - Fundação Perseu Abramo e PT abrem curso sobre feminismos

Foi realizada na segunda-feira, 15 de julho, em São Paulo, a aula inaugural do curso de difusão “Mulheres na resistência - feminismos com raça, classe, identidade de gênero, orientação sexual e recorte geracional”, iniciativa da Secretaria Nacional de Mulheres do Partido dos Trabalhadores (PT), em parceria com a Fundação Perseu Abramo (FPA). [Continue lendo aqui](#)